

INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.005112518032>

Data de aceite: 17/03/2025

Carlos César Pereira de Sousa

Jéssica Lopes Costa

Laricy Araújo Silva

Tasia Peixoto de Andrade Ferreira

Priscyla Maria Vieira Mendes

Palavras-chave: Fisioterapia, Transtorno do Espectro Autista, Tratamento.

INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na comunicação, na socialização e no comportamento. Acredita-se que as intervenções fisioterapêuticas podem contribuir com o desenvolvimento das atividades funcionais do indivíduo autista. Alterações motoras comuns no TEA: Hipotonia, capacidade de sustentar a cabeça, tendência de andar nas pontas dos pés, dificuldade em correr, alterações de equilíbrio, além das alterações sensoriais.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo descrever as intervenções fisioterapêuticas no tratamento do TEA evidenciado na literatura.

METODOLOGIA

Foi realizado uma revisão sistemática utilizando os seguintes descritores ‘Fisioterapia’, ‘Transtorno do Espectro Autista’, ‘Tratamento’. Os artigos selecionados para a pesquisa foram entre os anos de 2014 a 2023 nos idiomas português, inglês e espanhol, de acordo com as bases de dados eletrônicas LILACS, SCIELO, CAPES e PUBMED.

RESULTADOS

Foram encontrados 275 artigos, dos quais 10 foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos, pois abordaram os recursos aplicados no tratamento do autismo, como simulador de equitação, socialização, equoterapia, sala de jogos, treinamento sensório-motor multimodal,

exercício aeróbico, hidroterapia, treinamento de reabilitação para o controle postural, treinamento de força muscular e massagem terapêutica.

CONCLUSÃO

Comprovou-se que a fisioterapia proporciona a atenuação dos sinais motores e o aumento da funcionalidade por meio de exercícios, para o desenvolvimento de crianças com TEA. A abordagem multidisciplinar, incorporando fisioterapeutas, é fundamental para proporcionar melhorias substanciais na qualidade de vida dessas crianças. Juntamente com a Fisioterapia cognitiva, estimulando interação social, comunicação verbal, socialização familiar e analisam dificuldades diárias do autista.